

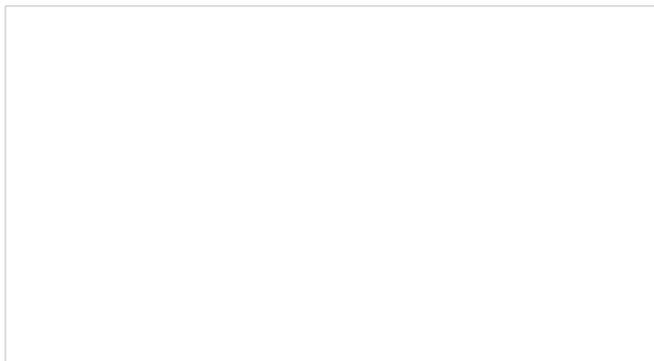
# Defesa Civil de Minas Gerais realiza ação para ensinar surdos a lidarem com situações de risco

Qua 18 setembro

Durante o Setembro Azul, a [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#) realiza palestras em toda Minas Gerais para proporcionar a inclusão, a integração e a informação da comunidade surda diante de assuntos relacionados ao Sistema Estadual de Defesa Civil e às medidas de autoproteção em caso de situações de risco e desastres naturais.

A ação começou em 1/9 e se estende até o fim do mês, abrangendo datas marcantes para a luta da comunidade como o Dia Internacional da Língua de Sinais (23/9), Dia Nacional do Surdo (26/9), Dia Internacional do Surdo e Dia Internacional do Profissional Tradutor e Intérprete (30/9).

O projeto promove palestras sobre proteção e defesa civil na Língua Brasileira de Sinais (Libras), com o auxílio de intérpretes.



Entre os temas

*Ação na Apae em São Gotardo - Cedec / Divulgação*

abordados, estão o papel da Defesa Civil, dicas de autoproteção, importância da cultura da resiliência em situações adversas e a necessidade de estar preparado para agir em desastres.

Para o chefe do Gabinete Militar do Governador e coordenador estadual de Defesa Civil, coronel Carlos Frederico Otoni Garcia, o projeto representa um passo importante não apenas para promover a cultura da prevenção, como também para garantir a inclusão de todos os mineiros.

“Todos têm o direito de aprender sobre como se proteger diante de uma situação de risco ou de uma adversidade, e incluir a comunidade surda é papel fundamental na hora de enfrentar esse desafio de maneira conjunta e eficaz”, destaca o coronel.

## Experiências enriquecedoras

O agente da 6ª Região de Defesa Civil, que engloba Lavras e cidades vizinhas, sargento Hemerson Silva, enfatizou a importância de fazer parte de uma ação como essa.

“Apresentar o trabalho da Defesa Civil de Minas Gerais e instruir a comunidade surda foi uma experiência fantástica e agregadora, são pessoas extremamente acolhedoras e atenciosas. Trabalho na pauta de defesa civil há quatro anos e a iniciativa inclusiva marcou minha carreira. Com certeza, a parceria será de muito sucesso”, enfatiza.

A professora e primeira presidente da Associação dos Surdos de Lavras, Rita de Cássia Marinho, uma das participantes da palestra, é surda de nascença e relatou como a experiência foi transformadora para ela e sua comunidade.

“Assistir à palestra em Libras sobre autoproteção e defesa civil foi uma experiência incrível. Senti que a inclusão realmente faz a diferença, trazendo informações essenciais de forma acessível e clara. Foi um momento de aprendizado valioso para mim e minha comunidade”, avalia a professora.